

DEPUTADO SALGOT CASTILLON

Publicado no D.O. de 27 de junho de 1964.
Paginas 61 - 3ª. coluna.

ASSUNTO: artigo do jornal "A Tribuna", de Santos. - indicação sobre contratos de obras publicas.

O SR. SALGOT CASTILLON — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, leio agora notícia no jornal "A Tribuna", de Santos, que, declarações que teriam partido

de mim deixam muito mal V. Exa. sr. Presidente, e o restante da Mesa da Assembléia. Teria eu declarado, em comentários de bastidores pararelos a nota emitida, ontem, pela U. D. N., referente ao pedido de "impeachment", que o nobre deputado Paulo de Castro Prado, pretende apresentar que o motivo verdadeiro do adiamento da apresentação da denúncia, teria sido o recesso da Assembléia durante o mês de julho por não confiarmos na Presidência da Assembléia que durante as férias parlamentares poderia até furtrar ou dar sumisso em papéis que constassem da representação do deputado Paulo de Castro Prado

Sr. Presidente, longe de mim tal conceito de V. Exa., longe de mim, sr. Presidente. Eu tenho certeza que V. Exa. nesse caso do "impeachment" funcionará como verdadeiro magistrado. Conheço-o desde os velhos tempos de Piracicaba, conheço-o desde quando V. Exa. cursava comigo a velha e tradicional Escola Normal Oficial de Piracicaba. Sei que V. Exa. num caso de tão alta importância para os destinos políticos e administrativos de São Paulo não poria a sua amizade pessoal, nem seus interesses partidários, e sim, somente o elevado patriotismo que reconheço em V. Exa. e o seu grande amor a S. Paulo. O que eu disse, sr. Presidente, é que nós, da bancada da União Democrática Nacional desconfiávamos que durante o mês de julho o sr. Adhemar de Barros, este sim, pudesse aproveitar-se da denúncia e o fato de nós não termos a tribuna da Assembléia, para preparar a defesa e até alterar documentos e processos que nós citássemos nela. O que tenho certeza é que V. Exa. sr. Presidente, não fará isso nunca, mas tenho minhas dúvidas quanto ao sr. Adhemar de Barros.

Quero deixar bem esclarecido: V. Exa. nesse episódio continua a merecer toda a confiança da bancada da União Democrática Nacional. (Muito bem!)

Sr. Presidente, se V. Exa. permite, vou aproveitar a oportunidade para apresentar uma Indicação: (Lê)

Considerando que o alto custo das obras públicas estaduais provém principalmente da existencia de diversas caixinhas, que funcionavam escancaradamente antes da Revolução.

Considerando que tudo leva a crer que, de agora em diante, o Governo do Estado, enquadrado no espírito da Revolução, abandonará a prática dessa modalidade de corrupção que instituiu;

Considerando, entretanto, que as obras já foram contratadas por preços excessivamente superiores à realidade do mercado, para atender às exigências das caixinhas;

Considerando mais, que essa diferença passará, agora, dos bolsos dos corruptos passivos para os cofres das firmas empreiteiras, continuando o povo sendo roubado.

Indico ao sr. chefe do Poder Executivo para que, numa demonstração prática do seu desejo de dar início a uma nova fase administrativa de seu governo, norteadas pela probidade no trato das coisas públicas, ordene às repartições competentes nova revisão em todos os contratos de obras públicas, com descontos a favor do Estado, nunca inferiores a 30%".